

Medicina

Primeiros Socorros na Atenção Primária: Avaliação do conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde e Professores da Rede Municipal

Samara Victória Santos de Jesus - 4º módulo de Nutrição, Ufla, bolsista PIBIC/CNPQ

Miriam Monteiro de Castro Graciano - Orientadora DSA, UFLA. - Orientador(a)

LARISSA ELLEN SILVA - Mestranda DSA, UFLA

Resumo

Nesta pesquisa foi estudado o conhecimento dos professores, das escolas fundamentais públicas da cidade de Lavras, sobre os procedimentos de primeiros socorros, em especial a parada cardiorrespiratória e asfixia. A principal motivação para o desenvolvimento deste projeto foi um caso ocorrido em Campinas no ano de 2017, o garoto Lucas, uma criança que faleceu após engasgar com um cachorro quente na escola e só por falta de socorro imediato. Casos como o do Lucas podem ser evitados com o aprendizado adequado de primeiros socorros, algo simples de ser solucionado e evitado com a manobra de Heimlich, mas a falta de conhecimento da população sobre tais técnicas resultou nessa fatalidade. O estudo foi composto por duas fases. Na primeira fase, os professores que se voluntariaram para participarem da pesquisa responderam um questionário sociodemográfico para caracterização dos mesmos e fizeram um pré-teste. Após receberem treinamento inicial de 4 horas, responderam novamente o mesmo questionário para construção de índice de conhecimento adquirido. Em seguida, os professores foram divididos em grupos que responderam questionários pré e pós teste em diferentes momentos: grupo 1 (reforço bianual), grupo 2 (reforço anual), grupo 3 (reforço semestral). O objetivo principal do estudo era determinar o prazo ideal para a atualização sobre primeiros socorros. Infelizmente, o projeto foi interrompido devido a pandemia do covid-19. Por essa razão, se faz possível apresentar somente o resultado parcial do primeiro grupo que obteve a aplicação do reforço. Comparando os resultados obtidos no pré e pós-teste, no baseline verificou-se que os acertos passaram de 52 para 129 na escola 1, de 31 para 109 na escola 2, de 67 para 221 na escola 3, de 18 para 64 na escola 4. Quando comparados aos resultados obtidos após o curso de reforço em seis meses, obteve-se os seguintes resultados: um incremento de 70 para 190 na escola 1, de 72 para 90 na escola 2, de 81 para 114 na escola 3 e de 37 para 66 na escola 4. Vale ressaltar que as duas escolas que tiveram o número de acertos diminuídos em relação ao pós teste obtiveram uma maior taxa de perda de voluntários.

Palavras-Chave: suporte básico de vida, primeiros socorros, educação em saúde.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/hQoi5XZLhc4>